

Copyright 2017© Ana Carolina Mundim, 2017
Todos os direitos reservados. Vedada a produção, distribuição, comercialização
ou cessão sem autorização do autor. Os direitos desta obra não foram cedidos.

ORGANIZAÇÃO

Ana Carolina Mundim

CONSELHO EDITORIAL

Adriana C. Omena dos Santos
Aparecido José Cirillo
Cesária Alice Macedo
Gazy Andraus
Glayson Arcanjo
Lídia Maria Meirelles
Leda Maria de Barros Guimarães
Luciana Arslan Mourão
Mara Rúbia Marques
Miguel Rodrigues de Sousa Netto
Paula Arbex
Raquel M. Salimento de Sá
Renato Palumbo Dória

REVISORAS

Marcela Henrique de Freitas
Mariana Ferreira
Olivia Maria Santos de Lima

DESIGNER DA CAPA

Emilliano Alves de Freitas Nogueira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Nelson Marcos Ferreira - CRB-6 / 3074

A154s Abordagens sobre improvisação em dança contemporânea =
Approaches about improvisation in contemporary dance /
Ana Carolina Mundim (organização) ; Maria Lyra (tradutora).
-- Uberlândia : Composer, 2017.
276 p. : il.

ISBN 978-85-8324-058-7
Textos em português e inglês.
Inclui bibliografia.
Vários autores.

1. Dança-criação. 2. Dança contemporânea. 3. Composição
em tempo real. 4. Improvisação na dança. I. Mundim, Ana
Carolina, (org.) II. Lyra, Maria, (trad.).

CDU 792.8



Av. Segismundo Pereira, 145 - B. Santa Mônica
Uberlândia - MG - Fone: (34) 3236-8611 - Cel. 99173-6271
rita@composer.com.br

Abordagens sobre improvisação em dança contemporânea

SUMÁRIO

O DANÇAR/JOGAR/IMPROVISAR NAS DANÇAS BRASILEIRAS: POÉTICAS DE UMA ENCRUZILHADA Jarbas Siqueira Ramos	11
INTERDISCIPLINARIDADES CRIATIVAS NA COMPOSIÇÃO EM DANÇA Mariane Araujo Vieira	34
PROJETO CORPO E(M) MOVIMENTO - A CRIANÇA E A COMPOSIÇÃO EM TEMPO REAL Patrícia Chavarelli Vilela da Silva	55
CORPO E ARQUITETURA: A POÉTICA DO ESPAÇO ARQUITETÔNICO NA DRAMATURGIA NA COMPOSIÇÃO EM TEMPO REAL Emilliano Alves de Freitas Nogueira	72
IMPROVISACÃO EM DANÇA: CORPOESPAÇO EM EXPERIÊNCIA Ana Carolina Mundim	84

EISBERG, Robert. *Física quântica*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1979.

GIL, José. *Movimento Total*. São Paulo: Iluminuras, 2004.

GILMORE, Robert. *Alice no país do quantum: uma alegoria da física quântica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

HEISENBERG, Werner. *Physics and philosophy*. [S.l.]: [s.n.], 1959 apud CAPRA, Fritjof. *O Tao da física: um paralelo entre a física moderna e o misticismo oriental*. 23. ed. São Paulo: Cultrix, 2005.

LOUPPE, Laurence. *Poética da dança contemporânea*. Lisboa: Orfeu Negro, 2012.

MARTINS, Cleide. *A improvisação em dança: um processo sistêmico e evolutivo*. 1999. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1999.

MUNDIM, Ana Carolina da Rocha. (Org.). *Dramaturgia do corpo-espaço e territorialidade: uma experiência de pesquisa em dança contemporânea*. Uberlândia: Composer, 2012.

_____. *Corpoespaço na dança*. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DA ABRACE, 7., 2013, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: UFMG, 2013. Disponível em: <http://www.portalabrace.org/viireuniao/pesquisadanca/MUNDIM_Ana_Carolina.pdf> Acesso em: 23 jun. 2016.

SANTAELLA, Lucia. *A relevância da arte-ciência na contemporaneidade*. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTE E TECNOLOGIA, 9., 2010, Brasília. *Anais...* 2010. p. 1-6. Disponível em: <<http://www.medialab.ufg.br/art/anais/textos/LuciaSantaella.pdf>>. Acesso em: 21 fev. 2015.

SILVA, Eliana Rodrigues. *Dança e pós-modernidade*. Salvador: EDUFBA, 2005.

SOMMERMAN, A. *Inter ou transdisciplinaridade? Da fragmentação disciplinar ao novo diálogo entre os saberes*. São Paulo: Paulus, 2006.

ZOAR, Danah. *O ser quântico: uma visão revolucionária da natureza humana e da consciência, baseada na nova física*. Rio de Janeiro; São Paulo: Best Seller, 1990.

PROJETO CORPO E(M) MOVIMENTO - A CRIANÇA E A COMPOSIÇÃO EM TEMPO REAL

Patrícia Chavarelli Vilela da Silva¹

Introdução

Em meu processo particular de formação continuada, ao longo de anos de estudo em Dança, percebo a presença constante de estudos do movimento e de experiências de criação/composição. No tempo que atuava como uma jovem bailarina, a investigação do movimento se dava por meio de técnicas devidamente transmitidas por mestres experientes; a criação era vivenciada em experiências de composição coreográfica recebidas como tarefas em algumas aulas de dança.

Ao iniciar na docência, ainda com pouca idade² e experiência, investigar o movimento deixava de ser um desafio único da intérprete e passava também a compor um compromisso com os coletivos de crianças, depois jovens e adultos, que se aproximavam como seres dançantes (de balé, jazz, dança moderna, entre outros). O processo de criação e elaboração de uma composição coreográfica passava a ser um compromisso com essas pessoas, pois, naquele momento e lugar, a professora de dança coreografava os trabalhos artísticos de seus alunos.

Ao longo do tempo, a busca por aprofundamento de conhecimento se tornou cada vez mais enriquecedora. Além das investigações técnicas de movimento e de processos criativos buscados desde o início da carreira, passei também a ter contato com pesquisas de improvisação e, posteriormente, de composição em tempo real. Nesse sentido, participar do Grupo de Pesquisa Dramaturgia do Corpoespaço foi de fundamental importância para o aprofundamento dessas investigações. O estudo

¹ Professora Assistente do Curso de Dança da Universidade Federal de Uberlândia - UFU. Bacharel e licenciada em Dança pela Universidade Federal de Viçosa - UFV. Mestre em Artes pela Universidad Internacional Tres Fronteras/ PY. Membro do Grupo de Pesquisa Dramaturgia do Corpoespaço.

² Comecei a dar aula de balé para crianças com 15 anos. Convidar jovens bailarinas, que se dedicavam bastante ao balé, para ministrar aulas foi uma prática comum entre proprietárias de academias de dança na minha geração.